RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Quinta-Feira, 12 de Novembro de 2026

Operação Longa Manus: Polícia Civil prende cinco suspeitos de furto de R$ 2,1 milhões em defensivos agrícolas

Ação coordenada desarticulou quadrilha interestadual especializada em roubos de produtos agrícolas em Mato Grosso

A Polícia Civil de Mato Grosso realizou nesta quinta-feira (12) a deflagração da **Operação Longa Manus**, com objetivo de desmantelar uma organização criminosa que atua em múltiplos estados praticando furtos de insumos agrícolas. A investigação concentra-se no roubo de uma carga avaliada em R$ 2,1 milhões ocorrido em Marcelândia.

Foram cumpridas nove decisões judiciais expedidas pelo Núcleo de Justiça 4.0 do Juízo das Garantias – Polo Sinop, totalizando cinco mandados de prisão preventiva e quatro ordens de busca e apreensão.

As operações acontecem simultaneamente nos municípios de Sinop (MT), Goiânia (GO) e Sete Lagoas (MG). Um dos suspeitos, atualmente detido em unidade prisional de Santo Ângelo (RS), também é alvo de prisão preventiva.

A Gerência de Combate ao Crime Organizado (GCCO) e a Delegacia de Repressão ao Crime Organizado (Draco) conduzem as investigações, em parceria com a Delegacia de Marcelândia e Polícia Civil de Goiás.


DRACO
POLICIA CIVIL
POLÍCIA
CIVIL

Detalhes do roubo em Marcelândia

O crime ocorreu na madrugada de 15 de dezembro de 2024, quando indivíduos encapuzados invadiram um depósito de defensivos agrícolas na cidade. Os criminosos removeram a estrutura lateral de zinco do barracão e levaram grande quantidade de mercadorias avaliadas em mais de R$ 2,1 milhões.

Conforme investigações da Polícia Civil, a carga foi colocada em caminhão preparado para transportá-la para fora do estado de Mato Grosso.

A quadrilha apresenta divisão de trabalho clara, com membros de diversos estados exercendo funções específicas: coleta de informações sobre estoques, execução do furto, transporte e tentativa de venda da mercadoria. Investigadores observaram que parte dos defensivos havia chegado ao depósito pouco antes do roubo.

"Após o furto, o caminhão seguiu em direção a Goiás com um veículo de apoio. Dois dias depois, o veículo sofreu acidente na rodovia GO-164, ainda carregando os defensivos roubados. A carga foi recuperada e restituída. Apesar disso, os suspeitos tentaram recuperar os produtos usando documentos fiscais falsos para simular legalidade", explicou o delegado Antenor Júnior Pimentel Marcondes, da GCCO.


POLÍCIA
CIVIL

A investigação também revelou a atuação de colaboradores locais que forneceram fotografias do depósito, informações sobre produtos armazenados e assistência direta na execução do delito.

Organização criminosa estruturada

Através da análise de gravações de câmeras de vigilância, registros telefônicos, dados telemáticos e evidências compartilhadas pela Polícia Civil goiana, os investigadores conseguiram reconstruir os deslocamentos dos envolvidos e identificar diferentes núcleos da organização.

A investigação identificou um automóvel utilizado como apoio no furto de Marcelândia, posteriormente localizado em outro caso envolvendo defensivos subtraídos em Goiás.

Dois dos suspeitos apresentam histórico de reincidência. Tanto o investigado no Rio Grande do Sul quanto aquele de Sinop foram presos posteriormente ao roubo de Marcelândia por participação em crimes similares, demonstrando continuidade das atividades ilícitas.

As evidências apontam para uma estrutura criminosa sofisticada, com divisão de tarefas, planejamento logístico, recrutamento de cúmplices regionais e utilização de múltiplos veículos para circulação interestadual das mercadorias.

A Polícia Civil responsabiliza os investigados pelos crimes de furto qualificado e organização criminosa.

Estratégia de enfrentamento ao crime especializado

A **Operação Longa Manus** representa continuação do esforço permanente da GCCO contra quadrilhas dedicadas a crimes patrimoniais de grande impacto econômico, especialmente aqueles que prejudicam o setor agropecuário mato-grossense.


POLÍCIA
CIVIL
MINAS GERAIS

Nos últimos anos, a unidade especializada desenvolveu investigações e operações sucessivas objetivando identificar, prender e neutralizar organizações criminosas que atuam em roubo, furto e receptação de defensivos agrícolas, inclusive grupos com ramificações em outros estados.

Esse trabalho contribuiu para a diminuição dessa categoria de crime, ao atingir não apenas os executores, mas também responsáveis por logística, financiamento e distribuição dos produtos roubados.

Indicadores de redução criminal

Os resultados refletem uma estratégia de repressão qualificada com impactos diretos nos números de segurança pública.

Em 2022, os furtos de defensivos agrícolas em Mato Grosso reduziram 19%, conforme dados do Observatório de Segurança Pública da Secretaria de Estado de Segurança Pública (Sesp-MT), divulgados em balanço de dezembro de 2022.

A diminuição continuou nos períodos subsequentes. Entre janeiro e setembro de 2024, os furtos de insumos agrícolas diminuíram 38% em Mato Grosso, passando de 40 ocorrências no mesmo período de 2023 para 25 registros em 2024, segundo informações do Observatório de Segurança Pública divulgadas pelo Governo de Mato Grosso em 28 de outubro de 2024.

A atuação especializada objetiva impedir a reorganização de quadrilhas e a continuação da exploração do elevado valor comercial dos defensivos agrícolas, produtos fundamentais à atividade produtiva que geram prejuízos significativos quando subtraídos.

Colaboração entre estados

A **Operação Longa Manus** contou com apoio das Polícias Civis de Goiás, Minas Gerais e Rio Grande do Sul, que contribuíram compartilhando informações, realizando diligências investigativas e localizando suspeitos, permitindo integração operacional das forças policiais em diversos estados.